

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PLANO DE ATIVIDADES DA DISCIPLINA

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CĆ	DIGO	SEMESTRE	
Fundamentos de Psicologia da Saúde			Psicologia	PSI	C0056	2023.2	
CARGA HORÁRIA TOTAL	PRESENCIAL	REMOTA	HORÁRIO: quarta 8h-12h				
60h	36h	24h					
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS		
Psicologia					7º Período		
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO		
Alexandre Franca Barreto					Doutor		
EMENTA							

Psicologia da Saúde: aspectos históricos, teóricos e metodológicos. Formação do psicólogo e atuação no campo da saúde. A inserção do psicólogo nos três níveis de atenção do SUS. Modelos assistenciais em saúde. O processo saúde-doença-cuidado: possíveis contribuições da Psicologia. Considerações éticas.

OBJETIVOS

Geral:

Ofertar aos/as estudantes uma compreensão sobre aspectos históricos e epistemológicos em Psicologia da Saúde, desde a experiência de si mesmos, bem como sua interface com o Sistema Único de Saúde/SUS.

Específicos:

- Fomentar reflexões sobre a noção de saúde e a complexidade dos processos de saúde-doença-cuidado;
- Apresentar o percurso histórico e epistemológico da Psicologia da Saúde;
- Compreender e dialogar a função política, econômica e institucional que o campo da saúde ocupa no governo das vidas e nos modos de existência em sociedade, bem como as profundas implicações micropolíticas desta função em si mesmo;
- Refletir sobre o modo de formação de psicólogos/as cuidadores/as e suas implicações no processo de trabalho e humanização da saúde.
- Apresentar o Sistema Único de Saúde, seus aspectos históricos, princípios e níveis de atenção;
- Propiciar a participação e o desenvolvimento das habilidades para o trabalho em saúde a partir da aproximação com temáticas relevantes ao campo:
- Trabalhar com a perspectiva de humanização do cuidado na prevenção, promoção e recuperação da saúde a partir de uma "formação pelo cuidado":
- Propiciar, ao estudante, reflexões éticas sobre trabalho em equipe multiprofissional com vistas à integralidade do cuidado.

METODOLOGIA

O trabalho ocorrerá de forma presencial utilizando diferentes médotos pedagógicos, fundamentado na Pedagogia da Vida, bem como o uso da exposição dialogada, perguntas problema, sala invertida e trabalho em pequenos grupos de aprendizagem. Será adotado diversos recursos (vídeos aula, documentários, ebocks, etc.) para introduzir temas da disciplina. Serão priorizados atividades colaborativas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Esta disciplina será composta de avaliações a cada unidade:

Serão 4 avalições realizadas individualmente e/ou em pequenos grupos, todas elas com igual equivalência de peso com base nos conteúdos trabalhados ao longo das unidades.

Uma quinta avaliação será através de um formulário de autoavaliação discente.

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades	СН	CH acumulada				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
1	Acolhimento da turma, Apresentação da disciplina e Contrato de Trabalho.Divisão de grupo de trabalhos	4	4				
2	UNIDADE 1 – Psicologia da Saúde Aspectos Históricos e epistemológicos do campo.	4	8				
3	UNIDADE 1 – Psicologia da Saúde Aspectos Históricos e epistemológicos do campo.	4	12				
4	UNIDADE 1 – Psicologia da Saúde Aspectos Históricos e epistemológicos do campo.	4	16				
5	UNIDADE 2 – Conceitos e Políticas de Saúde (SUS)	4	20				
6	UNIDADE 2 – Conceitos e Políticas de Saúde (SUS)	4	24				
7	UNIDADE 2 – Conceitos e Políticas de Saúde (SUS)	4	28				

8	UNIDADE 3 - Atuação da psicologia no SUS em diversos níveis de atenção e interprofissionalidade	4	32
9	UNIDADE 3 - Atuação da psicologia no SUS em diversos níveis de atenção e interprofissionalidade		36
10	UNIDADE 3 - Atuação da psicologia no SUS em diversos níveis de atenção e interprofissionalidade	4	40
11	UNIDADE 4- Temas específicos em Psicologia da Saúde	4	44
12	UNIDADE 4- Temas específicos em Psicologia da Saúde	4	48
13	UNIDADE 4- Temas específicos em Psicologia da Saúde	4	52
14	UNIDADE 4- Temas específicos em Psicologia da Saúde	4	56
15	Autoavaliação discente Fechamento da disciplina	4	60

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

ALVES, R.F. (Org). Psicologia da Saúde: teoria, intervenção e pesquisa [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 345 p. ISBN 978-85-7879-192-6. Available from SciELO Books http://books.scielo.org

ALVES, R.F et al. Atualidades sobre a psicologia da saúde e a realidade Brasileira. Psic., Saúde & Doenças [online]. 2017, vol.18, n.2, pp.545-555.
Ceccim, Ricardo BurgConexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2018, v. 22, n. Suppl 2 [Acessado 6 Abril 2022], pp. 1739-1749. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-57622018.0477. ISSN 1807-5762.

Rumin, Cassiano Ricardo. (2013). Notas para a história da Psicologia da Saúde. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, 4(1), 30-45. Recuperado em 06 de abril de 2022, de http://pepsic.bysalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072013000100004&Ing=pt&tlng=pt.

Jacó-Vilela, A.M; Degani-Carneiro, F. (2015). Psicologia e Saúde no Brasil: interfaces históricas. Tempos Gerais - Revista de Ciências Sociais e História, (2), 144-161. Recuperado em 06 de abril de 2022, de

http://seer.ufsj.edu.br/index.php/temposgerais/article/view/1438#:~:text=Filipe%20Degani%2DCarneiro-,Resumo,o%20in%C3%ADcio%20da%20pr%C3%A1tica %20cl%C3%ADnica

PAIM, J. S. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015. Disponível em: http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/1/

Sheldrake, R. À medicina mecanicista é a única que realmente funciona? Em: Sheldrake, R. Ciência sem dogmas : a nova revolução científica e o fim do paradígma materialista. São Paulo : Cultrix, 2014, pp 274-305.

Zurba, Magda do CantoContribuições da psicologia social para o psicólogo na saúde coletiva. Psicologia & Sociedade [online]. 2011, v. 23, n. spe [Acessado 6 Abril 2022], pp. 5-11. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-71822011000400002. Epub 29 Mar 2012. ISSN 1807-0310.

COMPLEMENTAR

ANGERAMI – CAMON. V. A. Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. São Paulo: CENGAGE LEARNING. 2014. 2 ed. 298 p. BENEVIDES, R. A psicologia e o Sistema Único de Saúde: quais interfaces? Psicologia & Sociedade; 17 (2): 21-25; Mai/Ago. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/psoc/v17n2/27040

HAN, B.C. A Sociedade do cansaço. Petrópolis: Vozes, 2015.

ILLICH, I.Nemesis Medica: La expropriacion de la saúde. Barral Editores, Barcelona, 1975.

ROSE, N. A política da própria vida: biomedicina, poder e subjetividade no século XXI. São Paulo: Paulus, 2013.

SHELDRAKE, R. Ciência sem Dogmas. A Nova Revolução Científica e o Fim do Paradigma Materialista. São Paulo: Cultrix, 2014.

SPINK, M. J. P. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. Petrópolis; Vozes; 2010.

TONETTO, A. M; GOMES,W.B. Prática psicológica em hospitais: demandas e intervenções. Revista Psico v. 36, n. 3, pp. 283-291, set./dez. 2005. Disponível em http://www.ufrgs.br/museupsi/lafec/27.pdf